

A AÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Ana Teresa Ramos Ferreira Duque Bacelar

Professora de Educação Física e Especialista em Gerontologia – Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso/CAISI-MA

José Alípio Assis dos Santos Filho

Professor de Educação Física e Mestre em Motricidade Humana - Laboratório de Estudos do Lazer/LEL UNESP/SP e Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso/CAISI-MA

RESUMO

O trabalho constitui-se no relato de uma experiência desenvolvida em São Luís - Maranhão, onde se demonstra a atividade do profissional de educação física em uma equipe inter e multiprofissional de saúde no Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso/CAISI. Contextualiza-se o envelhecimento populacional. Em seguida a trajetória de ação do Centro e a formação da equipe multiprofissional, destacando-se o papel do profissional de educação física. Aponta-se a necessidade desses profissionais, na equipe de saúde, preparados para atuar na promoção, prevenção e manutenção da saúde do idoso, visando à melhoria de sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, Educação Física, Equipe multiprofissional.

ABSTRACT

The study is constituted in a relate of a developed experience in São Luís - Maranhão, where is demonstrated the activity of the physical education professional in a multi professional health team at Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso/CAISI. It is contextualized the people aging. Then the Center action trajectory and the multi professional team formation, where is emphasized the physical education professional. It is focused the necessity of these professionals, among the health team, prepared to act in the promotion, prevention, and maintenance of the elder's health, objectifying the improvement of their life quality.

KEYWORDS: Elder, Physical Education, Multi professional Team.

RESUMO

El estudio se constituye en un relato de una experiencia desarrollada en São Luís - Maranhão, donde se demuestra la actividad del profesional de la educación física en un equipo multi profesional de la salud en Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso/CAISI. Contextualizase el envejecimiento de la gente. Entonces la trayectoria de la acción y la formación multi profesional del equipo del Centro, donde se acentúa el profesional de la educación física. Se enfoca la necesidad de estos profesionales, entre el equipo de la salud, preparados para actuar en la promoción, la prevención, y el mantenimiento de la salud de lo anciano, objetivando la mejora de su calidad de vida.

PALABRAS CLAVES: Anciano, Educación Física, Equipo multi profesional

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento atualmente não é mais nenhuma novidade, porém o mais difícil neste processo é aceitá-lo, por isso o homem no transcorrer de sua existência sempre procurou um meio para tentar evitá-lo.

Muito embora este processo seja natural, progressivo e irreversível, pode-se retardar tal procedimento. Mas como? Com um estilo de vida saudável que contemple: alimentação adequada, distância de vícios (tabagismo, alcoolismo, etc.), exercícios físicos regulares, etc.

Assim, não é certo caracterizar a velhice somente pela idade cronológica, pois há um contingente de variáveis que interferirem neste processo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir da década de 90, procura-se utilizar o conceito de “envelhecimento Ativo”, para buscar ampliar a idéia de saúde, compreendendo-a como um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.

Com estes parâmetros passa-se a compreender o envolvimento das políticas públicas comprometidas com o modo de viver mais saudável e seguro em todas as faixas etárias, favorecendo a prática de atividades físicas no cotidiano e no lazer, a prevenção às situações de violência familiar e urbana, o acesso a alimentos saudáveis e à redução do consumo de tabaco, entre outros.

È neste sentido que se desenrola a nossa busca para demonstrar o papel do profissional de educação física em uma equipe multiprofissional o Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso – CAISI em São Luís do Maranhão.

O envelhecimento populacional

Considerada uma das grandes conquistas do homem no século XX, a longevidade, juntamente com a queda na taxa de natalidade, veio a proporcionar um novo quadro etário no planeta Terra, com um grande contingente de pessoas velhas no mundo.

O envelhecimento populacional é, sem dúvida, um fenômeno mundial e vem acontecendo de maneira acelerada causando transformações, principalmente sociais e econômicas, em todas as sociedades.

Conforme Berzins (2003) entende-se por envelhecimento populacional o crescimento da população considerada idosa em uma dimensão tal que, de forma sustentada, amplia a sua participação relativa no total da população. Esta ampliação do peso relativo da população idosa se deve a uma redução do grupo etário jovem, configurando o que se denomina envelhecimento pela base.

Ressalta-se que, nos países desenvolvidos, essa transição demográfica ocorreu lentamente, realizando-se ao longo de mais de 100 anos. Já no Brasil, esse processo se deu de maneira rápida, com um aumento relativo e absoluto das populações adulta e idosa, modificando a pirâmide populacional. Assim, aos poucos o mito de que somos um país de jovens vem sendo derrubado.

De acordo com a Portaria 1395/GM, de 10 de dezembro de 1999, que trata sobre a Política de Saúde do Idoso, até os anos 60, todos os grupos etários registravam um crescimento quase igual. A partir daí, o grupo de idosos passou a liderar esse crescimento.

Segundo Camarano et al. (2005), atualmente, no Brasil, a população idosa é o grupo que apresenta as taxas mais elevadas de crescimento, atingindo, hoje, 14,5 milhões de pessoas, 8,6% da população total do País.

Outra fonte que não pode ser esquecida e que complementa este raciocínio é a projeção estatística da Organização Mundial de Saúde (OMS). Conforme estas projeções,

no período de 1950 a 2025, o grupo de idosos no Brasil deverá ter aumentado em 15 vezes, enquanto a população em geral somente 05 vezes. Assim, o País ocupará o 6º lugar em contingente de idosos alcançando em 2025, cerca de 32 milhões de pessoas idosas.

No Maranhão, mais precisamente em São Luis, a situação não é diferente. Hoje existem cerca de 52.596 pessoas com 60 anos ou mais (DATASUS/IBGE, 2002) e até o ano de 2006 era inoperante a assistência a esta clientela, pois não havia uma política de assistência definida a este contingente populacional, em qualquer das esferas de governo.

Mas quem são esses idosos?

De acordo com Zimerman (2000, p. 14) e com base na OMS, “são consideradas idosas as pessoas com mais de 65 anos. Esse referencial, entretanto, é válido para os habitantes de países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a terceira idade começa aos 60 anos”.

No Brasil, adotam-se 02 (dois) documentos oficiais que fazem referência à conceituação da palavra “idoso”. São eles: a Lei nº. 8842/94 que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994) onde no seu artigo 2º “considera-se idoso, para todos os efeitos desta lei, a pessoa maior de 60 anos de idade” e a Política Nacional de Saúde do Idoso, sancionada pelo Ministério da Saúde e publicada em 13 de dezembro de 1999, que define a idade a partir dos 60 anos para designar idoso (BRASIL, 1999).

Dessa forma, o aumento significativo da população de idosos vem sendo motivo de grande preocupação pelas implicações que podem trazer no atendimento às necessidades básicas deste segmento etário. Tal situação implica no desenvolvimento de políticas públicas de ação específicas sobre idosos, para promoção de seu bem estar físico, social, econômico e psicológico (NASCIMENTO e SILVA et al., 1998).

2. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO / CAISI

Com a proposta de implementar as políticas públicas com ações integralizadas nas áreas de Saúde e Assistência Social voltadas para pessoas idosas em São Luís do Maranhão, foi criado o Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso.

O Centro tem por fundamentação as portarias GM/MS nº. 1395/99, de 10.12.1999; GM/MS nº. 702/2002, de 12.04.02; SAS/MS nº. 249/2000, de 12.04.2000; as quais organizam as adoções das medidas necessárias para o cadastramento, as diretrizes assistenciais, assim como as modalidades assistenciais disponíveis.

Este programa tem como objetivo principal ser um serviço que disponha de condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados para prestar assistência à saúde dos idosos de forma integral e integrada a nível ambulatorial, contando também com a assistência domiciliar.

Desta forma, para a execução de tais ações, o referido Centro conta com uma equipe interdisciplinar e multiprofissional, entendendo-se por essa exigência, um conjunto de profissionais (de diferentes profissões e/ou especialistas de uma mesma área de abrangência), que trabalham em um mesmo local com uma finalidade comum, atuando de maneira interdependente, isto é, interagindo formal e informalmente.

Atualmente a equipe é composta por 63 pessoas: Assistente social (03), Educador Físico (02), Enfermeira (02), Fisioterapeuta (07), Fonoaudiólogo (03), Médico Clínico (02), Médico Geriatra (03), Psicólogo (04), Psicopedagoga (01), Terapeuta Ocupacional (05), Técnico em enfermagem (08), Pessoal Administrativo (11) e Pessoal Ocupacional (12), sendo 32 atuando pela manhã (8:00 as 12:00) e 31 à tarde (14:00 as 18:00). Há uma reunião mensal para avaliação dos trabalhos executados no mês, e semanal através do Humaniza-SUS, por turno.

Avanços Conquistados

Neste espaço passa-se a destacar a atuação do profissional de Educação Física, objeto deste nosso relato. Evidenciam-se, primeiramente, os avanços já conquistados nestes 09 meses de trabalho com a clientela da terceira idade de toda a cidade de São Luís no referido Centro. Antes, julga-se ser necessário explicar a metodologia do referido Centro afim de melhor entender tais avanços.

Ao se cadastrar no Centro, o (a) idoso (a) passa por uma triagem (Assistente Social, Enfermagem e Médico Geriatra/Clínico) a partir da qual é encaminhado para as demais atividades oferecidas no mesmo.

Configurada e executada como a atividade de prevenção e manutenção do estado bom de saúde, quando do encaminhamento da pessoa idosa para a Atividade Física, que passa inicialmente por uma avaliação que consta de uma ficha com anamnese e da aplicação de uma bateria de testes (American Alliance for Health Physical Education Recreation and Dance/AAHPERD) cujo objetivo maior é prevê somente a avaliação da função física e detectar as necessidades a serem trabalhadas com este idoso (a). Somente após esse procedimento, o (a) idoso (a) estando apto (a), inicia suas atividades.

Dentre as atividades oferecidas podemos elencar: dança de salão, caminhada do coração, alongamento, atividades físicas generalizada onde se enfatiza os trabalhos com flexibilidade, agilidade, força, o equilíbrio, etc.

Além dessas atividades, realiza-se, juntamente com a psicologia, a Oficina da Memória (Neuróbica) e também estudos interdisciplinares, onde se discute a situação de um determinado paciente comum a todos, enriquecendo nosso conhecimento e aprimorando nossa relação com os demais profissionais.

Detectam-se, no contato diário com os idosos, ganhos - não só motores, mas, cognitivos e sociais - tais como: perda de peso, melhoria nas qualidades físicas (força, flexibilidade, etc.), além da melhoria da socialização, do toque, do reconhecimento corporal e diminuição dos casos de depressão, o que nos deixa motivados a dar continuidade ao processo.

Novas atividades estão sendo planejadas, como, por exemplo, as atividades aquáticas - natação, hidroginástica, esporte e outras - cujo início ficou prejudicado em função do atraso das adaptações necessárias.

O perfil dos profissionais em Educação Física

Ambos os professores são formados pela Universidade Federal do Maranhão em Licenciatura em Educação Física, sendo que a professora é pós-graduada com especialização em Gerontologia (Santa Fé/MA) e o professor é pós-graduado com Mestrado em Motricidade Humana (UNESP/SP), professor da rede Estadual de Ensino Médio e da rede particular de ensino Superior.

Vale destacar, que os professores se identificam com esta faixa etária desde o período de graduação, tendo adquirido experiências em vários projetos ligados as referidas Universidades, além de trabalhos realizados na comunidade e em grupos de convivências.

Resultados alcançados na área da Educação Física

Durante todo o período, desde a fase de capacitação até ação com os idosos, buscou-se como objetivo mostrar a atuação desta atividade na área da saúde, identificando seus limites e ações, além de destacar a sua capacidade e qualificação na conquista de sua importância e espaço.

Do início das atividades até o momento atual são realizadas atividades para quatro turmas com 40 idosos em média (no começo eram 20 pessoas) em cada turma, onde pela

manhã a primeira é das 8:00 as 9:00 e a segunda das 9:10 as 10:10 e à tarde 15:30 as 16:30 e das 16:40 as 17:40.

Destaca-se que a maioria dos idosos que advém da fisioterapia considera de suma importância dar continuidade as atividades físicas para “não enferrujar” (palavras dos idosos), o que valoriza e acrescenta ainda mais a responsabilidade que temos com este trabalho, o que se pode observar no quadro abaixo:

3. PERFIL DA AÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Período: 28.08.06 a 13.04.07

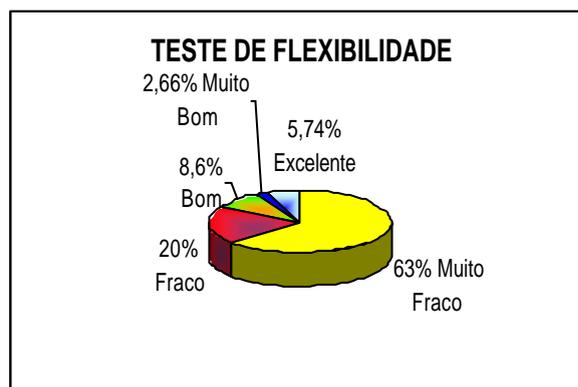
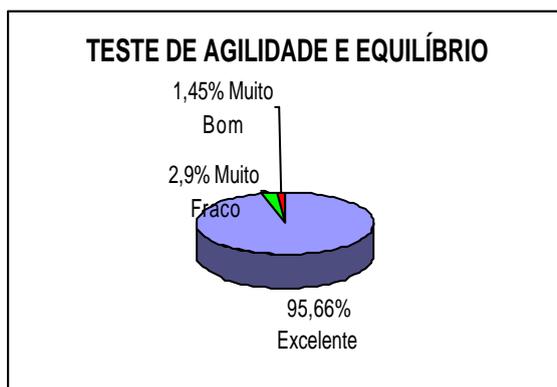
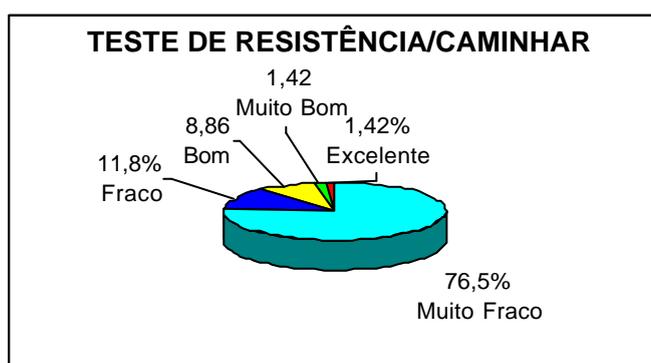
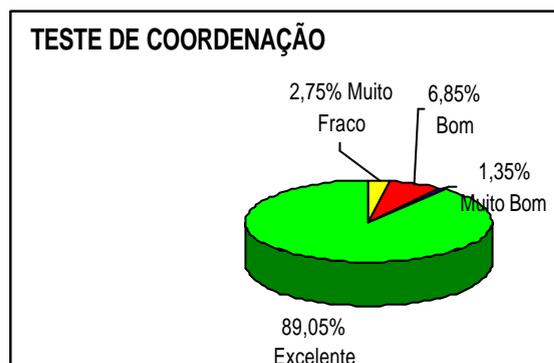
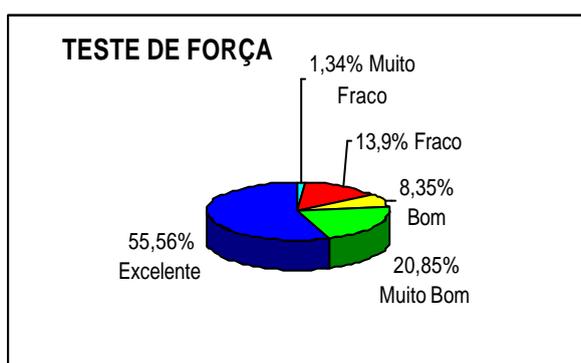
Atendimentos individuais: 236 (manhã)

Avaliação Física: 276 idosos (diurno)

★ Pela manhã – 176 → 63,77%

★ À tarde – 100 → 36,23%

Também, como parte do desenvolvimento e acompanhamento das atividades direcionadas aos idosos na atividade física, enfatiza-se a avaliação, que abaixo se mostra alguns resultados da bateria de testes a eles aplicados.



Este painel de dados possibilita-nos interagir de modo mais qualificado nas necessidades destas pessoas, assim como auxilia-nos em conversas com outros profissionais quanto ao desempenho do referido idoso.

Tal realidade é corroborada com as idéias de Okuma (2000), quando afirma que,
 “[...] considerando que o envelhecimento é um processo muito complexo, não se pode definir um único modelo que categorize a grande variabilidade de idosos existente entre esta população.” (p.19)

Assim, a atividade multi e interdisciplinar o qual se realiza é considerado de suma importância para a qualidade do trabalho que é desempenhado, principalmente o do educador físico que busca consolidar-se na área da assistência e da saúde.

4. CONCLUSÃO

Muito embora as fontes formadoras – bem poucas - de profissionais de Educação Física, passem de forma bem superficial sobre o processo de envelhecimento, esta é uma área da Educação Física que está descoberta, pois há um contingente muito grande de pessoas idosas a mercê deste tipo de trabalho para ser executado.

Verifica-se que o formato que o CAISI se estruturou, permite uma boa vivência da assistência às pessoas idosas de forma integralizada, o que estimula a implementação de novos centros com este propósito, destacando-se o papel do profissional de educação física no contexto da prevenção e manutenção da saúde.

Enfatiza-se, ainda, que o nível de compreensão dos fenômenos característicos do envelhecimento, em geral, melhorou bastante, pois a forma como o idoso é encaminhado e atendido, possibilita maiores ganhos em todos os aspectos. Desta forma é pontual que através de uma boa formação profissional a educação física pode se constituir em elemento chave na melhoria da qualidade de vida das pessoas em processo de envelhecimento.

5. REFERÊNCIAS

- BERZINS, Marília A. V. da Silva. Envelhecimento populacional: uma conquista para ser celebrada. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano 24, n. 75, p. 19-34, 2003.
- BRASIL. Conselho Nacional. Lei 8842/94. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4. jan. 1994. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 26 mar. 2006.
- BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. **Idosos: problemas e cuidados básicos**. Brasília: MPAS, 1999.
- CAMARANO, Ana Amélia et al. **Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas**. Brasília: Subsecretaria de Direitos Humanos, 2005.
- NASCIMENTO e SILVA, E.B.; PEREIRA, N.G.; GARCIA, V.R. **A Instituição e o idoso: um estudo das características da instituição e do perfil de seus moradores**. São Paulo, 1998.
- OKUMA, Silene S. Porque e como avaliar o idoso. In: MATSUDO, Sandra M. M., **Avaliação do idoso: física & funcional**. Londrina, PR: MIDIOGRAF, 2000.
- ZIMERMAN, Guite I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Ana Teresa Ramos Ferreira Duque Bacelar
 Rua Mitra Qd. 31 apt.1503 Ed. Space Home - Renascença II- São Luís-MA
 atbacelar@hotmail.com
 José Alípio Assis dos Santos

Rua Cônego Tavares n°. 293 – Anil – São Luís-MA
jaasf@uol.com.br